

Veículo: REVISTA CAFEICULTURA		Editoria: Tecnologias	Página:	Data: 19/06/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Início de inverno úmido exige maiores cuidados com lavouras de café			
Unidade citada jornal: Embrapa				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=49701				



19/06/2013 12:12

INÍCIO DE INVERNO ÚMIDO EXIGE MAIORES CUIDADOS COM LAVOURAS DE CAFÉ

Williams Ferreira 1
Marcelo de F. Ribeiro 2

Juiz de Fora (19.06.2013) – Após o mês de maio, que apresentou chuvas abaixo da média do período, têm ocorrido chuvas esparsas nas últimas semanas que são pouco comuns nesse período do ano, principalmente na região central do Brasil, alcançando a parte do Oeste da Bahia e do Sul do Tocantins, assim como as regiões Sudoeste de São Paulo, Sul do Mato Grosso do Sul, e Noroeste do [Rio Grande do Sul](#).

As chuvas foram de certa forma favorável para o [milho](#) safrinha. Todavia, dificultaram o acesso das máquinas às lavouras de cana, comprometendo a colheita e o transporte, principalmente nas estradas rurais. Para a cafeicultura, além de atrasar a colheita, a chuva compromete a qualidade do café. Todavia, a ocorrência das chuvas previstas para o período do inverno poderá beneficiar, principalmente, as lavouras de café em formação na safra do próximo ano, que deverá ser de maior produção.

Entretanto, as chuvas fora da estação de ocorrência poderão estimular floradas precoces que dificilmente vingarão devido à inconstância das chuvas, prejudicando a uniformidade de maturação da próxima safra. A maior umidade decorrente das chuvas também favorece o desenvolvimento de doenças, logo, os cafeicultores devem acompanhar com maior cuidado as lavouras de modo a fazer o controle precoce para evitar prejuízos futuros.

Na próxima sexta-feira, dia 21, às 02h04 de Brasília ocorrerá o "Solstício de Inverno" marcando o início da estação onde ocorrem as noites mais longas e as temperaturas mais baixas do ano, principalmente nos estados da região Sul, onde podem ocorrer temperaturas negativas e até neve nas regiões montanhosas.

Chuvvas

Para o mês de julho, devido à ocorrência de neutralidade climática, há 40% de probabilidade das chuvas ocorrerem acima da média do período em quase todo o estado de Minas Gerais, com exceção de uma área que abrange todo o Sul de Minas e vai até a altura dos municípios de Araxá, no Triângulo, passa por Santo Antônio do Monte, no Oeste de Minas, e vai até Ewbank da Câmara ao Sul da Zona da Mata. Na parte mais ao Norte do Jequitinhonha e do Mucuri a probabilidade de que as chuvas ocorram acima da média é de 50%.

Na região Noroeste e Central de Goiás a probabilidade de que as chuvas ocorram acima da média é de 50%, assim como na região do Centro Sul da Bahia, na região Metropolitana e no Nordeste baiano. No Mato Grosso, a probabilidade de que as chuvas ocorram acima da média é de 40% para a região Norte e para o Sudoeste do estado. No Mato Grosso do Sul essa probabilidade é para a região do Pantanal.

Espera-se que as chuvas também ocorram acima da média para todo o Nordeste do Brasil, sendo que na região litorânea essa probabilidade aumenta para 50%. No estado do Amazonas há 70% de probabilidade de que as chuvas ocorram acima da média da região na parte mais ao Sul da região Central do estado, na altura dos municípios de Coari, Codajás, Anori, Beruri e Caapiranga, assim como no Sudoeste paraense, nos municípios de Jacareacanga e Itaituba.

No Rio Grande do Sul é esperado que as chuvas ocorram acima da média apenas na parte mais a Oeste da região do Sudoeste do estado.

Temperatura

Espera-se que a temperatura atmosférica ocorra acima da média em todos os estados do Nordeste brasileiro, com exceção do Maranhão e da Bahia, sendo que nesse último as regiões do Vale do São Francisco e do Extremo Oeste Baiano também poderão apresentar temperaturas acima da média do período. Em Minas Gerais, nas regiões Oeste, Metropolitana, Sul e Triângulo Mineiro há probabilidade de 30% de que as temperaturas venham a ocorrer pouco abaixo da média do período.

A análise e o prognóstico climático aqui apresentado foram elaborados com base na estatística e no histórico da ocorrência de fenômenos climáticos globais, principalmente naqueles atuantes na América do Sul, e são de caráter experimental. Foram consideradas ainda as informações disponibilizadas livremente pelo NOAA, Instituto Internacional de Pesquisas sobre Clima e Sociedade - IRI, Met Office Hadley Centre, Centro Europeu de Previsão de Tempo de Médio Prazo - ECMWF, pelo Boletim Climático da Amazônia elaborado pela Divisão de Meteorologia (DIVMET) do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM) e dados climáticos do INMET/INPE. A informação é disponibilizada ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita é dada pela EPAMIG, a qual não se responsabiliza pelo uso indevido, por parte de terceiros, das informações aqui disponibilizadas.

1 Pesquisador da Embrapa/EPAMIG na área de Agrometeorologia e Climatologia, atua principalmente em pesquisas voltadas para o tema Mudanças Climáticas williams.ferreira@epamig.br - Globais.williams.ferreira@embrapa.br (ou) 2 Pesquisador da EPAMIG na área de Fitotecnia, atua em pesquisas com a cultura do café. mribeiro@epamig.br